

I – Resultado Nacional

O desempenho do setor de autopeças se mostrou favorável em abril, demarcando o quarto mês seguido cujo faturamento superou os resultados observados entre 2014 e 2017. Sem ajuste sazonal, o faturamento nominal encerrou os quatro primeiros meses do ano com crescimento de 26,2% em comparação a igual período de 2017.

A variação da receita acumulada no período alcançou dois dígitos em todos os canais de comercialização. No caso de **montadoras**, cuja produção e vendas de veículos acumularam alta de 20,7% e 20,2% até abril (Anfavea), enquanto o faturamento de autopeças para este segmento cresceu 26,9%. A diversificação dos mercados-alvo e o impulso proporcionado pela cotação mais elevada da moeda americana fizeram as **exportações** avançarem 35,2%, mensuradas em reais, e 29,3% em dólares. Cumpre ressaltar que o advento da crise financeira e cambial na Argentina deverá provocar retração das exportações de autopeças nos próximos meses, haja vista que o país vizinho absorve cerca de 30% do volume exportado. Por sua vez, a desvalorização mais forte do Real entre os meses de abril e maio oferece estímulos adicionais para que as vendas ao exterior avancem, sobretudo, para os Estados Unidos e países da América Latina e Europa.

Igualmente satisfatórias foram as operações realizadas no mercado de **reposição** e entre as empresas do setor (**intrassetorial**) no acumulado até abril. As vendas para o mercado secundário e intrassetorial cresceram, respectivamente, 17,2% e 12,6%

Em relação a março deste ano, o faturamento total de autopeças recuou 1,5%. A redução foi mais forte para as **exportações**, com queda de 5,9% em dólares e 2,3% em reais, embora os negócios com **montadoras** tenham sofrido retração de 1,2% e as vendas para o **mercado de reposição** recuado 1,7%.

Por conta do ritmo de atividade mais brando entre março e abril, o Nível de Utilização da Capacidade recuou 1 p.p. Isto não impediu, no entanto, que o emprego no setor voltasse a crescer. Em relação ao primeiro quadrimestre de 2017, houve incremento de 9%.

Os efeitos da greve dos caminhoneiros ainda estão sendo contabilizadas, porém, segundo dados da Anfavea de maio, a produção de veículos recuou 20%, os licenciamentos 7% e as exportações, 17%. (Veja outros indicadores no [Relatório de Acompanhamento Econômico](#) – exclusivo para sócios).

[Tabela 1] Resumo do Desempenho

Discriminação	Variação			
	Abr 18/ Mar 18	Abr 18/ Abr 17	Acum 18/ Acum 17	Variação acumulada em 12 meses
Faturamento líquido¹ nominal consolidado (%)	-1,45	33,32	26,17	25,57
Faturamento líquido nominal: vendas para as montadoras (%)	-1,23	35,03	26,87	30,98
Faturamento líquido nominal: vendas para a reposição (%)	-1,70	24,66	17,15	12,42
Faturamento líquido nominal: exportação em reais (%)	-2,26	38,81	35,22	21,81
Faturamento líquido nominal: exportação em dólares (%)	-5,94	27,76	29,29	22,52
Faturamento líquido nominal: vendas intrassetoriais (%)	0,09	17,73	12,60	18,00
Emprego nacional (%)	0,83	8,97	8,77	4,88
Capacidade ociosa² (p.p.)	0,83	-9,38	-10,44	-12,92
Produção industrial de autopeças³ (%)	-2,69	24,14	14,51	13,06
Produção industrial de veículos³ (%)	-2,59	40,51	25,18	22,51

Fonte: Pesquisa Conjuntural Mensal do Sindipeças

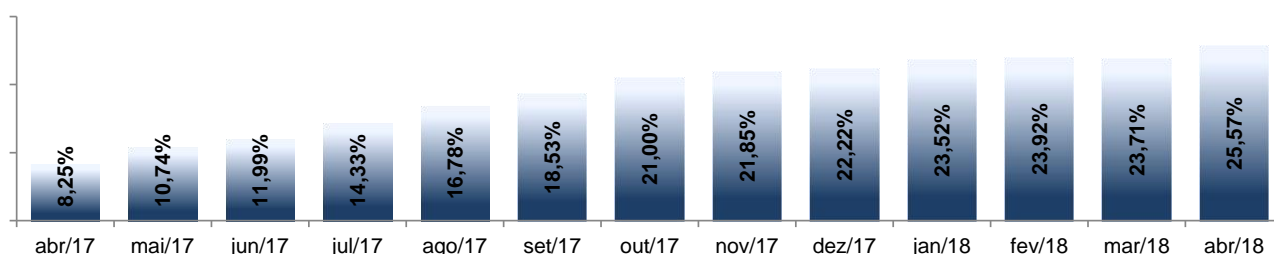
Notas: ¹ Os valores podem sofrer alterações devido à ajustes realizados mensalmente. ² Faturamento líquido nominal: descontando todos os impostos.

³ Cálculo da comparação anual feita através da média do ano corrente x média do ano anterior

⁴ Produção Industrial Mensal (PIM) é elaborada e divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

[Gráfico 1] Faturamento líquido nominal consolidado

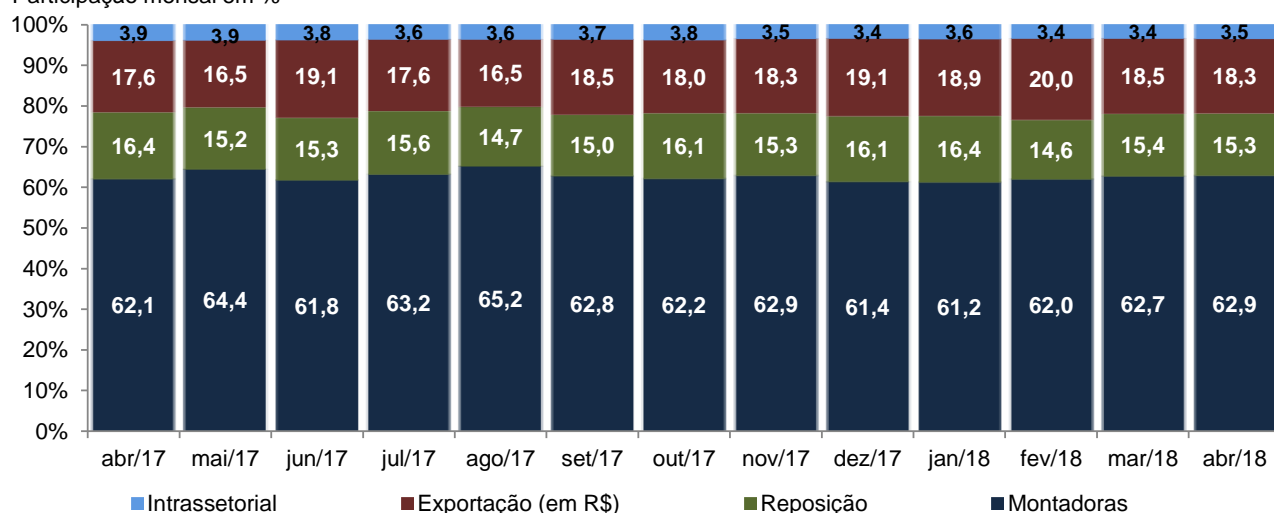
Variação em % (acumulado dos últimos 12 meses/12 meses imediatamente anteriores)¹



¹ A partir das informações de Janeiro/2017, a métrica adotada é através do acumulado dos últimos 12 meses/12 meses imediatamente anteriores, substituindo a forma de cálculo anterior que era a somatória do acumulado do ano/mesmo período do ano anterior.

[Gráfico 2] Distribuição do faturamento por segmento

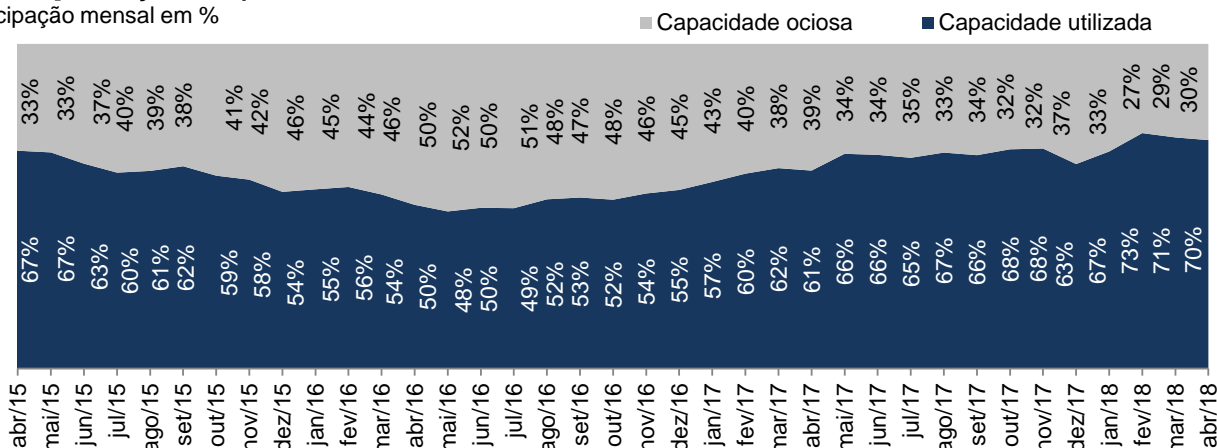
Participação mensal em %



Fonte: Sindipeças

[Gráfico 3] Utilização da capacidade instalada

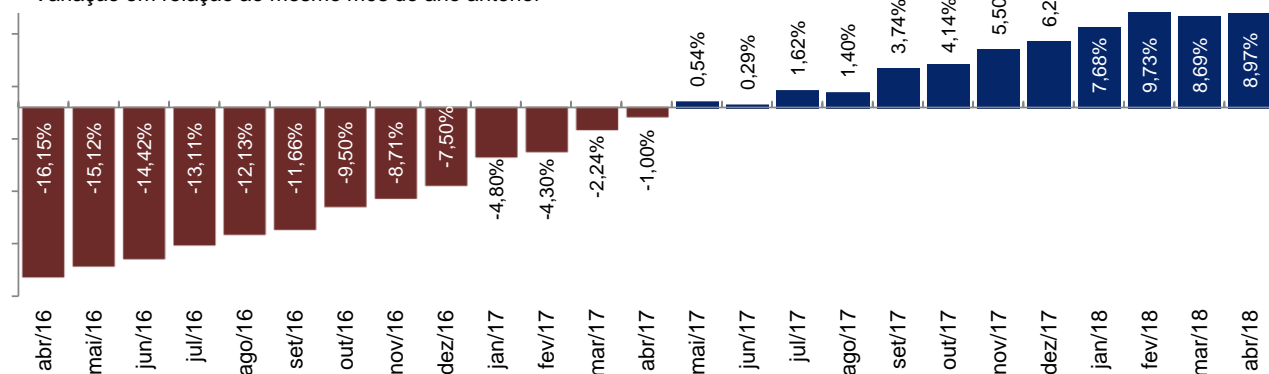
Participação mensal em %



Fonte: Sindipeças

[Gráfico 4] Evolução do emprego nacional

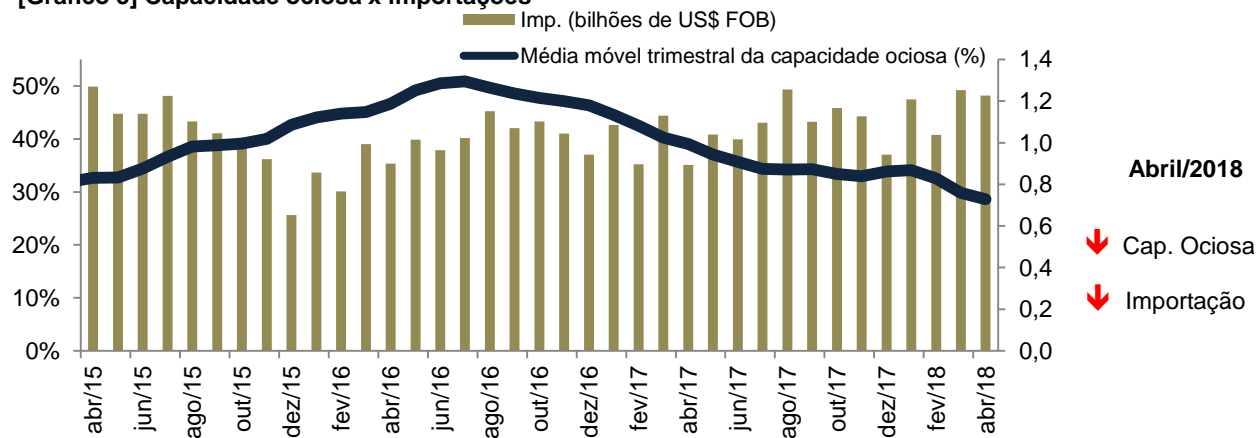
Varição em relação ao mesmo mês do ano anterior



Fonte: Sindipeças

II – Produção Industrial

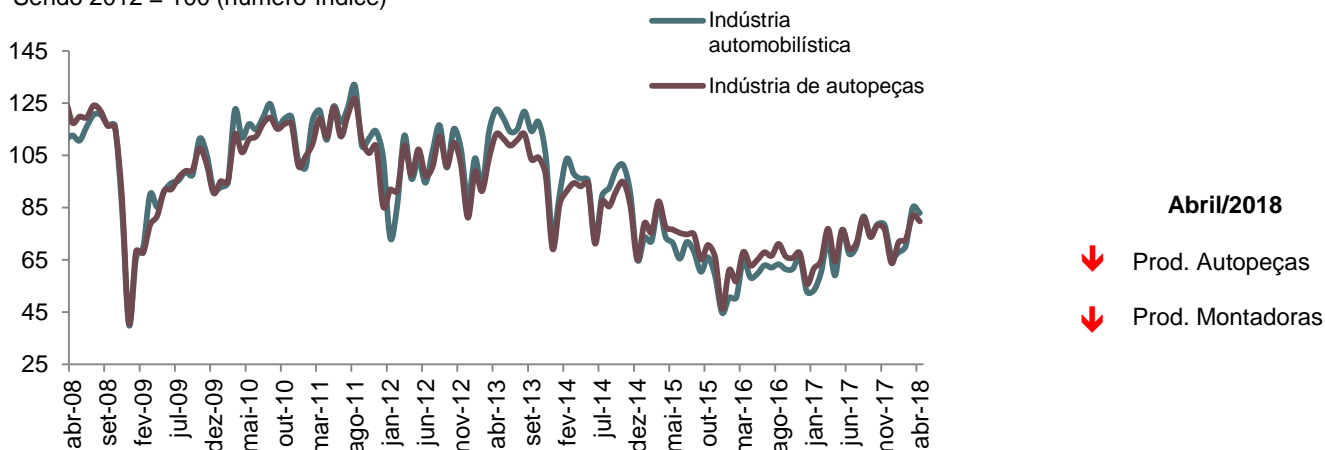
[Gráfico 5] Capacidade ociosa x importações



Fonte: Secex/MDIC e Sindipeças. Elaboração do Sindipeças.

[Gráfico 6] Produção industrial autopeças x montadoras

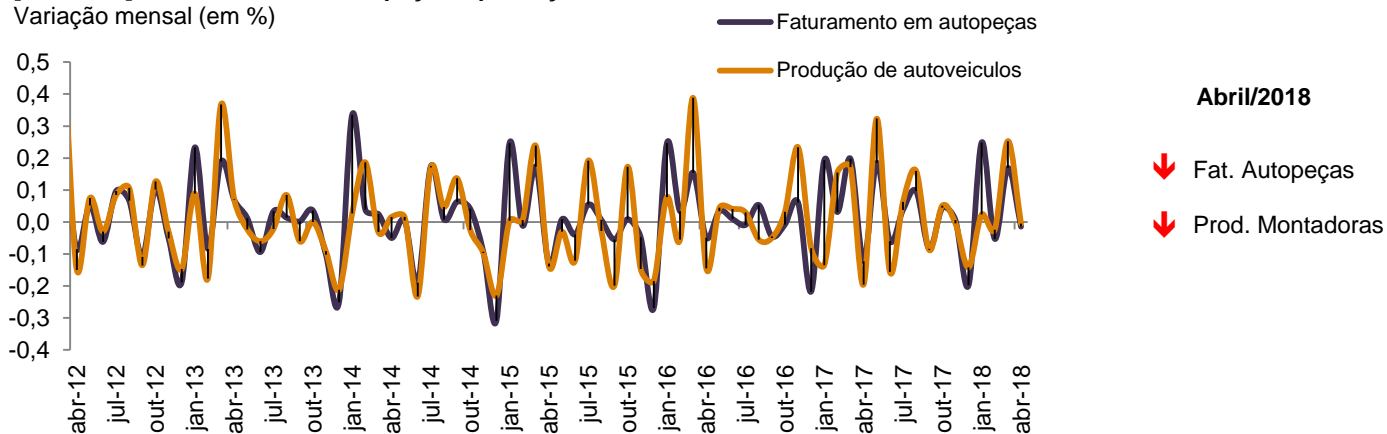
Sendo 2012 = 100 (número-índice)



Fonte: PIM-IBGE. Elaboração do Sindipeças.

[Gráfico 7] Faturamento em autopeças x produção de autoveículos

Variação mensal (em %)



Fonte: Anfavea e Sindipeças. Elaboração do Sindipeças

O Relatório da Pesquisa Conjuntural contém dados consolidados até abril de 2018. A pesquisa é realizada com 60 empresas associadas ao Sindipeças que representam 36,2% do faturamento total da indústria de autopeças no Brasil.

Equipe técnica

Assessoria de Economia

Carlos Cavalcanti
Lissa Chesky
Guilherme Gatti

Mais informações

Id-economia@sindipecas.org.br
Telefone: [55 11] 3848-4804

Sindipecas – Sindicato Nacional da Indústria de Componentes para Veículos Automotores
Abipeças – Associação Brasileira da Indústria de Autopeças
Avenida Santo Amaro, 1.386 – Vila Nova Conceição – 04506-001 – São Paulo, SP, Brasil
Telefone: 55 (11) 3848-4848 – sindipecas@sindipecas.org.br
www.sindipecas.org.br



Direitos autorais

Copyright © 2018 do Sindipecas.

Solicita-se a menção da fonte Sindipecas para a reprodução total ou parcial das informações contidas neste trabalho.